



FRATERNIDADE UMBANDISTA
CAVALEIROS DE ARUANDA

JORNAL

Nos Caminhos de Aruanda

MODELO DE FÉ

EDIÇÃO Nº07
JUNHO DE 2017

Santa Sara

Padroeira do povo cigano, serva do Senhor Jesus



Foto: Nathalia Rodrigues

Uma tradição cristã bastante antiga identifica Santa Sara como a servente de uma das três Marias que acompanharam Jesus Cristo na via dolorosa e permaneceram firmes ao lado dele até o momento de sua crucificação e morte. A história conta que, por causa da perseguição contra os primeiros cristãos em Israel, Santa Sara, Maria Salomé (mãe dos apóstolos Tiago e João), Maria Jacobina (irmã de Nossa Senhora), Maria Madalena, os irmãos Marta, Maria e Lázaro, e um cristão chamado Maximino, foram colocados num barco solto à deriva no mar mediterrâneo, sem remos e sem velas, por volta do ano 48 d. C. Santa Sara e todos os que estavam no barco permaneceram o tempo todo em oração, pedindo a Deus o milagre de chegarem sãos e salvos numa terra segura para se viver e anunciar o Evangelho. A pequena embarcação chegou à cidade francesa que hoje se chama Sante Maries de La Mer (Santas Marias do Mar) em homenagem às santas mulheres que ali chegaram conduzidas pela providência divina.

Ainda dentro do barco à deriva, Santa Sara prometeu que, se chegassem a salvo, usaria um lenço sobre seus cabelos para o resto de sua vida. Para as mulheres da Palestina, o lenço cobrindo os cabelos era sinal de pureza. Assim, Santa Sara cumpriu sua promessa, vivendo uma vida de pureza dedicada a Jesus Cristo. Os pés da imagem de Santa Sara na pequena cidade francesa estão sempre cheios de lenços. Isso acontece porque as mulheres que pedem a ela alguma graça, prometem colocar um lenço aos seus pés, por causa do lenço que a própria Santa Sara usou.

O apelido ou sobrenome atribuído a Santa Sara é Kali. A palavra kali quer dizer "negra" em hebraico. Por isso, nas imagens, Santa Sara é representada como uma mulher de pele negra ou mulata, trazendo sobre a cabeça o seu famoso lenço, símbolo de sua pureza e consagração a Deus. Santa Sara foi canonizada em 1712. A festa da Santa é celebrada em dois dias, 24 e 25 de maio, dias em que se realizam uma grande procissão da igreja até o mar, onde o barco à deriva chegou, com muitas orações e cantos alegres, como é próprio do povo cigano. Quando chegam ao mar fazem um grande silêncio e colocam um pouco da imagem da Santa dentro da água, simbolizando a sua vinda da Palestina para a França. Depois voltam em festa para a igreja de Santa Sara.

Texto retirado do site: <http://www.cruzterrasanta.com.br>

Rua Leste 5, lote 20 (ao lado da Torre da Oi) - Parque São Cristóvão
Email: yalmerinda@gmail.com / Tel.: (71) 99279-0070 | 98761-4077

Editorial

**Caríssimos leitores,
Optchá! Arriba Povo Cigano!**

Com imenso respeito e alegria, nesta edição, falaremos um pouco sobre esta importante falange de trabalhadores espirituais, os ciganos! Na Umbanda, eles podem se apresentar como espíritos ciganos ou como guardiões, atuando como exus e pombagiras na linha de esquerda. Independente da roupa espiritual utilizada, os ciganos são irmãos de muita luz, que utilizam os conhecimentos ancestrais de magia e divinação para auxiliar as pessoas no plano material. Embora não se saiba ao certo onde ou quando surgiram, os “filhos do vento” possuem origem anterior ao nascimento de Jesus Cristo, na Índia, tendo como uma das principais características a busca pela liberdade.

Alegres, fraternos e livres, os povos ciganos não se fixaram por muito tempo em uma região do mundo, sendo andarilhos por natureza e, ao mesmo tempo, vítimas de perseguições e discriminação. A diversidade cultural desses povos, entretanto, não impediu a construção de uma identidade cigana, especialmente construída através da língua romani ou rumanez, transmitida oralmente através dos séculos, da devoção à Santa Sarah Kali, e dos conhecimentos de magia e oráculos, que singularizam os ciganos onde quer que estejam. Diferente de muitos outros grupamentos humanos, os ciganos sempre escolhem celebrar a vida, em todas as suas dimensões.

*“Ciganos, gitanos, zíngaros...
Deste mundo e do outro
Protegem, brigam, comem, riem.
De olhar penetrante,
De cabelos grandes, de ouro nos
dedos.
Gitanos, mestres em magia,
Ciganos, povo estranho.
Causam fascínio,
causam impressões fortes,
Misteriosos,
alegres,
festeiros,
religiosos,
Deste mundo e do outro,
Ciganos, sempre ciganos”*

(Versos Kalons, ciganos da Península Ibérica. Fonte: Mestes ciganos astrais, de Ramona Torres)

Salve o Povo Cigano!
Salve a Cigana Esmeralda!

Tatiane Souza

ESMERALDA

A Cigana Esmeralda é natural de Évora, Portugal, viajou a Europa toda, levando sua fértil intuição na preparação de pratos e proporcionando cura e alegria a seus irmãos. Quando não conseguia arrecadar o sustento das pessoas com o seu trabalho, Cigana Esmeralda aguardava a xepa da feira. Às vezes ela passava a mão por cima das frutas e verduras e, como não se podia fazer isso na Europa, os feirantes a xingavam, a ameaçavam mas davam os alimentos com os quais ela fazia refeições para todos do acampamento. Seu esposo era uma pessoa muito boa mas, morreu cedo e Esmeralda não quis casar novamente. Conta a história, que Esmeralda permaneceu em Portugal quando todo seu povo foi expulso. Proibida de comprar alimento ou sair de casa, morreu de fome e de sede. No momento que desencarnou, caiu sobre a terra uma chuva fininha, para que os ciganos soubessem que uma verdadeira Cigana tinha voltado para as estrelas.

Toda casa que tem a Cigana Esmeralda como protetora, nunca falta alimento, a mesa é farta, o povo é festeiro e alegre. No atendimento, ela recebe quem precisa de ajuda sempre uma fruta ou doce em compota em suas mãos. Verde folha e azul rei são as cores desta Cigana, que também gosta de dourado e tecidos estampadinhos. O principal oráculo usado por Esmeralda é o Baralho Cigano. No entanto ela utiliza ainda o jogo de facas e os grãos na vidência. Não aceitar um presente dela é considerado uma ofensa! A influência de Esmeralda está em restaurantes ou em qualquer lugar usado na preparação de alimentos, incluindo as cozinhas. Por isso, ela fica feliz quando alimentamos crianças e idosos, não deixando que nada lhes falte. Entre os protegidos por Esmeralda estão os mendigos e as pessoas abandonadas nas ruas. Portanto, se você quer a proteção desta Cigana, reparta o seu alimento com essas pessoas.

Lideranças e Domínios



Photo: Nicolay Bessonov, 2008. svenko.net

A escritora e taróloga Ramona Torres explica no livro *Mestres Ciganos Astrais* (2012) como está estruturado o Clã Espiritual Cigano. São 12 grupos de espíritos chefiados por um Mestre Cigano, que possui domínio sobre um aspecto material, emocional ou espiritual da vida humana. “São espíritos ciganos que viveram entre nós em outros tempos, que ainda em sua vida terrena já eram mestres portadores de um grande conhecimento sobre o mundo espiritual”, explica Ramona, que é de origem Kalon Evoriana, nascida numa família cigana. Além dos líderes, cada clã possui três subchefes, com dons específicos que auxiliam na resolução dos problemas oriundos de cada esfera da vida. O primeiro grupo é chefiado pela **Cigana Sulamita**, com o apoio dos ciganos Marlos, Celina e Guadalupe. Sua influência é sobre os partos e a continuação da raça. A **Cigana Carmem** chefia o segundo grupo, com o apoio de Carlos, Mirro e Conchita. Seu domínio são os males do amor. Já o terceiro clã está sob a liderança da **Cigana Madalena**, com o auxílio dos ciganos Melani, Katrina e Ramur. Este clã age sobre os problemas do sexo, que une e desune pessoas, causando amores e ódios.

Nossa amada **Cigana Esmeralda**, que acompanha e protege Mãe Almerinda de Nanã e Xangô, é a Mestra do quarto grupo. Os subchefes deste clã são Tizibor, Zeno e a cigana Paloma. Esmeralda é responsável pela fartura de alimentos, aspecto que influencia a sobrevivência na Terra. Seus feitiços utilizam como elementos doces, grãos e diferentes guloseimas. O quinto grupo é chefiado pelo **Cigano Juan**, harmonizador das famílias. Ao seu lado estão Nazira, Tamirez e Raphael, buscando apaziguar as relações, para não serem afetados pelo ódio ou rancores. O **Cigano Artêmio** é o chefe do sexto grupo, cujo domínio é consolar as pessoas e buscar manter seu equilíbrio. São seus colaboradores: ciganos Hiago e Bóris e a cigana Ilarim. O sétimo grupo é responsável pelo campo do trabalho, seja no âmbito material ou espiritual, sendo chefiado pelo **Cigano Wladimir**, reconhecido como rei do povo cigano. Ele também assume a chefia de todos os demais clãs, sendo reverenciado e honrado antes de qualquer trabalho na linha cigana. São subchefes deste grupo as ciganas Ísis e Carmencita e o cigano Gonzalez.

O **Cigano Manolo** chefia o oitavo grupo, responsável por conduzir questões de aconselhamento, atuando na aura do médium com *insights* do astral. Os ciganos Pedrowik, Justus e Salomé atuam como subchefes deste clã. O nono grupo é chefiado pelo **Cigano Sandro**, com o apoio de Leoni, Zaíra e Ramon, atuando com cálculos astrológicos e uso de cristais. Este grupo protege as pessoas que trabalham na noite. O décimo clã é liderado pela **Cigana Natasha**, responsável pela família, por harmonizar o amor e o sustento. “Desfazendo brigas familiares, unindo os que se amam, fazendo com que seja um por todos e todos por um”, explica Ramona Torres. Seus colaboradores são os ciganos Thiago e Júlio e a cigana Sâmara. O penúltimo clã é chefiado pela **Cigana Yasmim**, responsável pelas amizades, sendo auxiliada por Ariana, Íris e Pablo. Este clã valoriza os amigos como bem maior, afastando contendas especialmente ligadas ao dinheiro. Finalmente, o décimo segundo grupo é chefiado pelo **Cigano Ramiro**, cuja ação volta-se para as mudanças que ocorrem na vida da pessoa, buscando ensinamentos e a transcendência. São subchefes deste clã: o cigano Diego, Rodrigues e a cigana Elizabeth. É importante salientar que estes clãs agregam inúmeros espíritos, cujos dons e vibrações se assemelham, estando, como outras entidades da Umbanda, em processo de evolução espiritual.

A ORIGEM DO BARALHO CIGANO

O Baralho Cigano tem uma história cercada de mistérios, pois segundo a lenda foi criado pela francesa Anne Marrie Adelaide Lenormand e difundido por um povo nômade, tão fascinante quanto suas cartas. Madame Lenormand, nascida em 1772, ficou famosa pelas previsões feitas com seu Baralho, o qual leva o seu nome. Nessas cartas Madame leu o destino do temível Robespierre (importante figura da Revolução Francesa), mas também de outras grandes figuras da realeza da alta sociedade francesa, além de políticos e grandes líderes como Napoleão Bonaparte, do qual ela profetizou a grandeza e a queda.

Sabe-se apenas que, além de taróloga, Madame Lenormand era também astróloga, numeróloga e quiromante, e possuía profundos conhecimentos sobre cristais, plantas, geomancia, dominomancia e cafeomancia. Todos esses conhecimentos contribuíram com certeza para que ela criasse esse baralho que revolucionou a prática da cartomancia. Após sua morte em 1843, os segredos do Baralho Cigano desapareceram temporariamente, e somente cerca de 50 anos depois eles foram recuperados com a descoberta de alguns manuscritos deixados por ela.

A partir desses documentos foram criados dois baralhos: um conhecido como Lenormand e ilustrado com figuras da época, e ainda hoje fabricado na França. O outro com figuras mais simples e atuais, correspondente à versão utilizada pelos Ciganos, e por isso chamado "Baralho Cigano", também pelo fato de que os Ciganos foram o instrumento de propagação desse baralho mágico. Os Ciganos logo perceberam a praticidade desse Oráculo simples, composto de 36 cartas, e ilustrado com figuras do dia-a-dia e que permitia uma rápida compreensão do seu significado, o que fez com que o utilizassem constantemente. Essa facilidade de interpretação ajudou também a popularizá-lo, não apenas entre os Ciganos, mas entre os cartomantes em geral, pois as mensagens contidas em suas cartas são tão claras que seu significado é de fácil entendimento.

Extremamente valioso para o nosso dia-a-dia, o Baralho Cigano pode ser visto como amigo e confidente, orientador na tomada de decisões e prevenindo dos perigos. Esse ensinamento deixado por Lenormand e pelo povo Cigano, abriu as portas dos conhecimentos e da magia, permitindo fazer uso desse magnífico oráculo.

O tarólogo e escritor Constantino K. Riemma expõe com riqueza de detalhes sua pesquisa sobre as origens do Baralho Cigano em seu artigo "O imaginário Tarot Cigano". Eis o que revela Constantino: "Muito tempo antes dos ciganos se instalarem na Europa (século XV), os nobres italianos e franceses já encomendavam, a preço de ouro, o baralho de tarot. As mulheres ciganas faziam a conhecida "leitura da sorte" através da Quiromancia (leitura das linhas das mãos), e com o passar do tempo foram impressos os baralhos, tornando então os jogos acessíveis e possibilitando que os ciganos comesçassem também a usar as cartas para ler a sorte, por serem pequenas e fáceis de manusear. Foi devido a esse fato que o povo cigano foi associado às cartas.

Texto retirado do site: www.planetaesoterico.com.br



COMIDA DE SANTO



Todos sabem o quanto os ciganos são festeiros e divertidos, mas poucos tem contatos com esse Povo em vida. Na realização de uma *Slava* para Santa Sara Kalin, ou festa em comemoração a Santa Sara Kali, é oferecido um banquete onde a imagem é colocada ao centro, em destaque, e a sua frente oferta-se um *manrô*, um pão redondo que é furado no meio e adicionado um punhado de sal e uma vela azul. Esse pão é colocado em uma bandeja coberta de arroz cru, como representação da prosperidade, pela abundância de grãos, e ao fim do almoço/jantar é dividido entre os convidados pelos donos da casa, enquanto abençoam em Romani:

Thie Avês Thialô Lom, Manrô Tai Sunkai!

Que você seja abençoado com o sal, com o pão e com o ouro.

Nas festa as frutas frescas ou secas também participam com o simbolismo de cada uma delas. Os ciganos descrevem que o paladar doce das frutas está ligado a um bom destino. Dessa forma, têm o hábito de comê-las com bebidas derivadas e vinhos licorosos. Algumas frutas possuem seus simbolismos: **Maçã** - está presente em todos os rituais ciganos, que incluem essa fruta vermelha em perfumes, banhos, óleos e poções. Nas festas de casamento as mesas devem ser enfeitadas com maçãs, que simbolizam o amor e a paixão. **Pêra** - uma das frutas prediletas dos ciganos. Está ligada à imortalidade e à boa saúde. Também traz prosperidade, por causa da cor amarela. **Uvas** - simbolizam a amizade e a prosperidade. Os ciganos costumam comer 12 uvas no Réveillon - uma para cada mês do ano - é tradição de sua própria cultura, assim como o hábito de enfeitar a mesa de Natal com frutas secas. Se um cigano se aproxima com um cacho de uvas rosadas bem doces saiba que este deseja sua amizade. **Romã** - é uma fruta bastante antiga, usada em chás e essências como atrativo de dinheiro e felicidade. Se utilizada em banhos ou talismãs, garantem fertilidade. **Melancia** - tem a ver com a prosperidade, abundância pela quantidade de sementes e fertilidade pela sua cor rubra. **Morango** - também bastante empregados nas poções de amor. A cor vermelha e o sabor marcante fornecem energia necessária para o amor ou a sua desilusão.

Geralmente as comidas ciganas são as carnes de caça em geral, peixes e muitas frutas e pães, mas a depender da origem do Cigano se pode oferecer uma comida, pois se o Cigano for de origem espanhola, oferece-se um belo Cozido com legumes e diversos tipos de carne, ou mesmo Carnes de cordeiro cozida ou assada, ou pernil de porco. Já se for de origem judia, não pode carne de porco. Somente frango assado, ou cozido, mas pernil de cordeiro pode. Ainda se for francês, podem oferecer charutos de folhas de uva ou repolho com arroz e carne moída. Uma mesa simples pode conter muitos pães, diversos tipos de queijo, frios, doces como geleias, frutas em calda, bolo com frutas, pães de mel, e para beber sucos em geral, especialmente de Uva, Chá mate ou de flores (camomila, rosas, hibisco) com frutas secas. O mais importante é antes da alimentação propriamente dita deve ser feito um ritual com oração para Santa Sara e pedir a Bênção dos Ciganos incorporados, para os alimentos que serão compartilhados, uma vez que esses também alimentarão a Alma de quem os consumir. Saibam que a magia do pão é apenas a intenção de quem o faz, a sua força particular, assim na hora de preparar é importante estar com bons pensamentos, mentalizando só coisas boas.

Receita de pão para Santa Sara

Ingredientes para 3 pães:

- 1 quilo de farinha de trigo
- 1 litro de leite morno
- 50 gramas de fermento para pão
- 3 ovos inteiros
- 1 colher e meia de manteiga
- uma pitada de sal
- manteiga derretida
- punhado de Erva-Doce
- alguns Cravos da Índia
- Canela em casca.

Modo de preparo

Misture a farinha de trigo e o fermento dissolvido no leite morno.

Acrescente os ovos e a manteiga, misture a massa, sem sová-la.

Acrescente os cravos e o sal.

Deixe descansar coberto com um pano úmido, até crescer.

Depois forme três ou mais pães redondos, e coloque para assar em um tabuleiro untado e polvilhado com farinha de trigo. Decore os pães com cravos e canela em casca.

Derreta 3 colheres de manteiga e regue os pães. Deixe assar em forno pré-aquecido a 250 graus, por 40 minutos.

Caso ao final deste tempo ainda não estejam dourados e crescidos, mantenha-os no forno até que fiquem prontos.

PONTO CANTADO

PONTO

CIGANA ESMERALDA

Ciganinha eu tirei foi um Ás
Essa carta não me satisfaz
Esmeralda, cigana faceira
Vem do Oriente
Pra dançar a noite inteira

Esmeralda eu quero ver
Quantos aqui já dançaram
com você
Com Santa Sara imantando
seu baralho
Tira um sete e um Valete
que eu não caio

PONTO

POMBAGIRA CIGANA

Vinha caminhando a pé,
Para ver se encontrava,
A minha Cigana de fé!
Ela parou e leu minha mão,
E disse toda a verdade!
Só queria saber onde mora,
A Pomba gira Cigana!

Ciganinha, Ciganinha
da sandália de prata.
Com um pandeiro na mão
E o baralho na outra a ciganinha
desacata

CALENDÁRIO LUNAR

Veja aqui os dias de troca
de água do seu Otá.

Fase	Data	Hora
Lua Crescente	01 Jun 2017	09h43min
Lua Cheia	09 Jun 2017	10h11min
Lua Minguante	17 Jun 2017	08h35min
Lua Nova	23 Mai 2017	21h51min

ERVAS DA JUREMA

CANELA

A especiaria mágica

De origem comprovadamente indiana, os Ciganos trazem consigo além de suas danças, adivinhações e simpatias, as suas poções, chás e banhos a partir das ervas. Todo grupamento cigano tem seus elementos próprios, uma vez que esses filhos do vento surgem dos mais variados lugares com uma descendência infinita e absorvem as culturas (e as ervas) de cada localidade já que são andarilhos livres e alegres. Algumas são como coringas, sendo utilizadas por várias as caravanas.

É o caso da Canela (*Cinnamomum zylamicum*), uma das especiarias mais conhecidas, citada há mais de 2.500 anos a.C., foi usada na Antiguidade pelos gregos, romanos e hebreus para aromatizar o vinho, e com fins religiosos na Índia e na China, por ser considerada símbolo da sabedoria. Planta originária do Sri Lanka, antigo Ceilão, era trazida pelos jesuítas para o Brasil e o quilo da sua casca chegava a equivaler dez gramas de ouro. Hoje produz-se canela a partir de plantas nacionais, porém sem a mesma qualidade do produto original. Seu uso popular é bastante extenso, contudo se destaca a função estimulante, digestiva, antiespasmódica, além do tratamento de febre, gripes, resfriados e auxílio no emagrecimento. Cientificamente ainda se estuda a função antibacteriana, antiviral e termogênica.

Magisticamente, a canela é uma especiaria ligada ao amor e ao sucesso, sendo empregada muitas vezes como ingrediente para perfumes mágicos e poções para conquistar a pessoa amada. É também utilizada como afrodisíaco por conta de sua energia quente, uma vez que é uma erva regida por Marte e pelo Sol. Seu incenso é muito usado para clarividência, limpeza energética e para curas físicas e espirituais. O chá e os banhos de Canela são muito utilizados para eliminar a frieza, a insensibilidade, a ingratidão, a birra e a rebeldia, e também a falta de sentimentos e de crença. Traz uma sensação de integração com o Criador e acende a proteção espiritual. A canela tem uma vibração elevada, e pode ser incluída na maioria das magias puramente para adicionar seu poder, uma vez que seu verbo é: Eu Desejo, Eu Acredito. Da próxima vez que você lavar o chão de sua casa ou de seu negócio, adicione uma pitada de canela à água para aumentar a sua prosperidade. Isto é especialmente eficaz se for feito em sua cozinha, para ajudar toda família a progredir e ter sucesso na vida.

Um banho para atrair prosperidade mental, emocional, material e espiritual: Alguns litros de água de chuva (mineral ou de rio), 10 pedaços de canela, 1 pitada de noz moscada moída na hora, 10 folhas de louro, 1 colher de sopa de erva-doce, casca de 1 maçã vermelha, 10 moedas douradas limpas ou peças de ouro amarelo e pétalas de rosas amarela, vermelha e branca. Numa noite de lua cheia, ferva a água e acrescente os demais ingredientes, já fora do fogo, exceto as pétalas das rosas. Coe. Retire as peças de ouro e as moedas. Deixe esfriar e antes de utilizá-lo, acrescente as pétalas de rosa. Tome o seu banho habitual e utilize a mistura derramando-a vagarosamente da cabeça aos pés, enquanto pede a proteção de Santa Sara e dos Ciganos de Luz, e deixe-se secar naturalmente. A energia cigana precisa circular e não deve ficar presa, por isso as moedas devem ser dadas ou usadas, guardando apenas uma com você, até que você sinta que pode passá-la.

Vagner Cardoso CRF-BA 10483

EXPEDIENTE

Dirigente: Mãe Almerinda de Nanã e Xangô
Textos: Dom Jorge Costa, Vagner Cardoso
Jornalistas Responsáveis: Tatiane Souza DRT 2110, Ivana Ortins DRT 1942
Ilustrações: Imagens retiradas da Internet sem filtro de licença